

Ensino sobre documentação audiovisual na Arquivologia brasileira¹

Teaching on audiovisual documentation in Brazilian Archival Science

Enseñanza sobre documentación audiovisual en Arquivología Brasileña

Kalinka Brant da Silva

Universidade Federal da Bahia, Brasil
kalinkabrant@yahoo.com.br
<https://orcid.org/0009-0007-0357-595X>

Hildenise Ferreira Novo

Universidade Federal da Bahia, Brasil
hnovo@ufba.br
<https://orcid.org/0000-0003-0986-7164>

Licença:



Como citar este artigo:

SILVA, Kalinka Brant; NOVO, Hildenise Ferreira. Ensino sobre documentação audiovisual na Arquivologia brasileira. **REBECIN**, São Paulo, abr. p. 1-15. 2024. Edição especial. Trabalho apresentado no 5º Encontro Regional Norte-Nordeste de Educação em Ciência da Informação, 2023, [Salvador, BA].

¹ Pesquisa desenvolvida no âmbito do mestrado em Ciência da Informação que recebeu apoio de bolsa financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

RESUMO

O tratamento da documentação audiovisual dado pelos profissionais da Ciência da Informação, à exemplo da Arquivologia, Museologia e Biblioteconomia, por um longo tempo, se mostrou um desafio. Apesar de alguns avanços, os estudos no âmbito da Ciência da Informação e Arquivologia apontam para uma demanda por profissionais para lidar com essa documentação e a necessidade de proximidade com as áreas do cinema e linguística. No 18º Encontro Nacional de Arquivos e Acervos Audiovisuais que ocorreu na 18ª Mostra de Cinema de Ouro Preto, em Minas Gerais, em junho de 2023, na mesa temática que apresentou “iniciativas de mapeamentos audiovisuais”, a oscilação terminológica sobre os diferentes suportes audiovisuais foi mencionada como um problema por diferentes profissionais. Portanto, essa pesquisa, bibliográfica, documental e descritiva teve como objetivo verificar, por meio da análise das matrizes curriculares dos cursos de Arquivologia no Brasil, como o ensino sobre a documentação audiovisual vem sendo realizado. O levantamento demonstrou que sete cursos de Arquivologia ofertam disciplinas específicas com eixos temáticos relativos ao tratamento do documento audiovisual. No trabalho apresentado verificou-se que o ensino sobre a temática audiovisual na Arquivologia é fundamental para contribuir com o avanço das pesquisas, técnicas e procedimentos de tratamento para os arquivos audiovisuais.

Palavras-Chave: Ensino. Documentação audiovisual. Arquivologia Brasileira.

ABSTRACT

The treatment of audiovisual documentation by Information Science professionals, such as Archivology, Museology and Librarianship, for a long time proved to be a challenge. Despite some advances, studies in the field of Information Science and Archivology point to a demand for professionals to deal with this documentation and the need for proximity to the areas of cinema and linguistics. At the 18th National Meeting of Audiovisual Archives and Collections that took place at the 18th Ouro Preto Film Festival in Minas Gerais, in June 2023, in the thematic table that presented “audiovisual mapping initiatives”, the terminological oscillation on the different audiovisual supports was mentioned as a problem by different professionals. Therefore, this bibliographical,

documentary and descriptive research aimed to verify, through the analysis of the curricular matrices of Archivology courses in Brazil, how teaching on audiovisual documentation has been carried out. The survey showed that seven Archivology courses offer specific disciplines with thematic axes related to the treatment of audiovisual documents. In the work presented, it was verified that teaching on the audiovisual theme in Archivology is essential to contribute to the advancement of research, techniques and treatment procedures for audiovisual archives.

Keywords: Teaching. Audiovisual documentation. Brazilian Archival Science.

RESUMEN

El tratamiento de la documentación audiovisual por parte de profesionales de las Ciencias de la Información, como Archivología, Museología y Biblioteconomía, durante mucho tiempo resultó ser un desafío. A pesar de algunos avances, los estudios en el campo de las Ciencias de la Información y la Archivología apuntan a una demanda de profesionales para abordar esta documentación y la necesidad de proximidad a los ámbitos del cine y la lingüística. En el 18º Encuentro Nacional de Archivos y Colecciones Audiovisuales que tuvo lugar en el 18º Festival de Cine de Ouro Preto, en Minas Gerais, en junio de 2023, en la mesa temática que presentó “iniciativas de mapeo audiovisual”, se vio la oscilación terminológica en los diferentes soportes audiovisuales. mencionado como un problema por diferentes profesionales. Por lo tanto, esta investigación bibliográfica, documental y descriptiva tuvo como objetivo verificar, a través del análisis de las matrices curriculares de las carreras de Archivología en Brasil, cómo se ha realizado la enseñanza sobre la documentación audiovisual. La encuesta arrojó que siete cursos de Archivología ofrecen disciplinas específicas con ejes temáticos relacionados con el tratamiento de documentos audiovisuales. En el trabajo presentado se constató que la enseñanza sobre el tema audiovisual en Archivología es fundamental para contribuir al avance de las investigaciones, técnicas y procedimientos de tratamiento de los archivos audiovisuales.

Palabras clave: Enseñanza. Documentación audiovisual. Archivología Brasileña.

1 INTRODUÇÃO

Em 1993, a pesquisadora Johanna Wilhelmina Smit escreveu um artigo que indicava as proximidades e dificuldades da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia no tratamento dos documentos audiovisuais. A autora observou uma falta de consenso na organização, uma oscilação terminológica sobre o assunto e a falta de profissionais da Ciência da Informação nas atividades de tratamento da documentação audiovisual.

O interesse em realizar essa pesquisa surgiu a partir do contato com as observações apresentadas por Smit (1993) e de outros estudos que apontam uma demanda por profissionais para realizar as atividades de tratamento desses documentos. O conhecimento de como a temática sobre o audiovisual vem sendo tratada nas disciplinas dos cursos de arquivologia pode contribuir com as discussões e avanços das técnicas de tratamento desses documentos, com a preservação da memória audiovisual e no desenvolvimento da arquivística audiovisual que, conforme Edmondson (2017), é uma atividade profissional não muito explorada e reconhecida.

A 18ª Mostra de Cinema de Ouro Preto², em Minas Gerais, em junho de 2023, cujo tema central foi “Memória e criação para o futuro”, e o 18º Encontro Nacional de Arquivos e Acervos Audiovisuais integraram na programação do evento a mesa com o tema: “iniciativas de mapeamento de arquivos audiovisuais”, que reforçou a importância do conhecimento sobre as instituições de preservação e mapeamento do patrimônio audiovisual brasileiro como uma etapa fundamental para

² 18ª Mostra de Cinema de Ouro Preto – Minas Gerais (CINEOP). Ocorreu de 21 a 26 de junho de 2023, no formato presencial e online.

nortear a política nacional de preservação desses acervos. Durante as apresentações, a oscilação terminológica sobre os diferentes suportes audiovisuais foi mencionada como um problema por diferentes profissionais durante a mesa supracitada.

Esse artigo apresenta uma pesquisa cujo objetivo é verificar como o ensino sobre a documentação audiovisual tem sido realizado nos cursos de Arquivologia no Brasil. Busca, também, identificar as proximidades e ausências nos eixos temáticos abordados nas disciplinas, no que se refere às funções e atividades desenvolvidas pela Arquivologia.

2 ALGUMAS ABORDAGENS SOBRE O AUDIOVISUAL NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

O consenso sobre a apreensão do saber e do conhecimento por meio da informação escrita fez com que as áreas ligadas à Ciência da Informação demorassem a se voltar para as questões que envolvem o tratamento do acervo audiovisual – desconsiderando o potencial informativo desses documentos. Conforme apontou Smit (1993, p. 84) o pensamento habitual era de que “informação séria era informação escrita”.

A mudança dessa visão tradicional e da crença nas formas de aquisição de conhecimento e interpretação de mundo por via da manifestação escrita, possivelmente pode estar relacionada com os novos olhares sobre o conceito de fonte de informação e documento. Conceito alargado e difundido, sobretudo pelas disciplinas de História e Biblioteconomia, trazendo novas perspectivas de compreensão da sociedade para além do registro textual e a valorização do potencial

informativo de outros objetos, formas e suportes, à exemplo das fontes audiovisuais.

Smit (1993) buscou mostrar as proximidades e dificuldades entre a Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia na organização dos documentos audiovisuais. Segundo Smit (1993), por muito tempo profissionais ligados à produção audiovisual – profissionais de cinema, fotógrafos, radialistas – eram os responsáveis por realizar as atividades de organização desses documentos. O conhecimento necessário da linguagem cinematográfica impunha aos profissionais da Ciência da Informação “desconforto” e “estranheza” no tratamento desses documentos.

Posteriormente, o estudo de Bethônico (2006, p. 70) reafirmou as preocupações de Smit ao apresentar a existência de uma “[...] demanda por profissionais da informação treinados para lidar com a comunicação, expressão e informação através de sons e imagens”, com conhecimento para o desenvolvimento de atividades como “[...] seleção, aquisição, preservação, catalogação, uso e restauração dos documentos audiovisuais”.

Profissionais capazes de valorizar a documentação audiovisual podem incentivar o uso desses acervos, conforme destaca Bethônico (2006), e contribuir com o desenvolvimento das técnicas e conhecimentos ligados às atividades de tratamento documental. Bethônico (2006) observa, portanto, a necessidade de qualificação técnica para assumir relevância na preservação da extensa memória audiovisual nacional.

Nas considerações de Sundström, *et al.* (2019, p. 133) “[...] para tratar o audiovisual, é necessária uma compreensão a mais sobre sua

história, suas funções e seus usos”. Esses pesquisadores analisaram a literatura a respeito dos modos de tratamento temático de filmes de ficção no âmbito da Ciência da Informação. Parte dos estudos apresentados nessa pesquisa apontaram para uma preocupação com os diferentes níveis de usuário e a necessidade de diálogo com a área do cinema e da linguística para se estabelecer o controle terminológico.

Saber ler as imagens demanda de muito exercício, conforme diz Manini (2011). A autora observa a necessidade de conhecimentos básicos e técnicos sobre a produção das imagens, noções de processos históricos, modos de produção digital, para estabelecer relações da imagem com outras fontes de conhecimento, visando gerar informação e criar estruturas que conectem pesquisadores e consultantes às imagens.

Por meio de uma análise da produção acadêmica dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação sobre os documentos audiovisuais, Santana (2019) considera que a baixa produção de novos conhecimentos referentes ao documento audiovisual enquanto documento de arquivo está também relacionada à formação de base, isto é, nas graduações de Arquivologia, onde o assunto é pouco debatido.

Por fim, importante destacar a publicação de Edmondson (2017) ao defender o reconhecimento da Arquivística Audiovisual, que, embora desenvolvida a partir dos anos de 1930, com avanços de cursos, publicações, criações de federações, ainda é pouco explorada e reconhecida. Ressalta ele que, a partir da década de 1990, emergiu uma crescente preocupação no desenvolvimento de uma base teórica para o desenvolvimento da profissão.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, documental, descritiva, quanti-qualitativa. Para atender a investigação proposta, foi realizado um levantamento da oferta de disciplinas que abordam a temática audiovisual nos cursos de Arquivologia do Brasil. O levantamento foi realizado nos *sites* dos departamentos, institutos e faculdades das universidades brasileiras que ofertam os cursos de Arquivologia.

Foram consultados projetos políticos pedagógicos, estruturas curriculares de disciplinas obrigatórias e optativas disponibilizadas nos *sites*. Buscou-se nesses documentos disciplinas com a temática audiovisual por meio das palavras-chave “audiovisual”, “cinema” e “imagem”. Quando esses documentos não foram encontrados e ou não localizadas as disciplinas com a temática audiovisual, foram enviados *e-mails* para os colegiados de arquivologia com objetivo de verificar se o curso ofertava a disciplina sobre tal temática. Esse procedimento foi realizado levando em consideração que os cursos ofertam disciplinas optativas como “tópicos especiais” e “arquivos especializados”, nas quais podem ocorrer o estudo sobre os documentos audiovisuais. Na análise dos dados, buscou-se identificar nas disciplinas as proximidades e ausências dos eixos temáticos referentes ao tratamento da documentação audiovisual, no que se refere às funções e atividades desenvolvidas pela Arquivologia.

4 RESULTADOS

Essa pesquisa levantou a oferta de disciplinas sobre documentação audiovisual nos cursos de Arquivologia do Brasil com o

objetivo de apresentar como a temática vem sendo abordada nos currículos da área a partir da análise de ementas. No quadro 01 são apresentados os cursos de arquivologia que ofertam disciplinas específicas para o tratamento da documentação audiovisual.

Atualmente no Brasil, dezessete (17) Instituições Acadêmicas ofertam graduação em Arquivologia. Os cursos são ofertados entre dezesseis (16) universidades federais e estaduais e um (01) centro universitário. O resultado do levantamento demonstrou que sete (07) cursos ofertam disciplinas específicas sobre o audiovisual.

Desse modo, apresentam-se: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Brasília (UNB), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Estadual Paulista (UNESP)³ onde as disciplinas são optativas. No curso da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) a disciplina é ofertada dentro da estrutura de disciplinas obrigatórias.

Tais disciplinas não são unicamente voltadas para o audiovisual. As imagens fixas (fotografias) e arquivos sonoros são contemplados nas diferentes ementas. Pode-se inferir que nas disciplinas ofertadas pelos cursos da UNIRIO e UFSM, a ênfase é em arquivos audiovisuais.

É possível verificar que o tema da “preservação” prevalece nas disciplinas e as temáticas variam entre os cursos. Entretanto, há proximidades entre os eixos temáticos. O curso de Arquivologia da UNIRIO tem por objetivo o estudo dos vários arquivos audiovisuais, métodos de organização e recuperação da informação.

³ Ementa da disciplina não disponibilizada.

A UFSM também procura distinguir os diferentes suportes sobre os arquivos audiovisuais e a migração do sistema analógico para o digital. A UNB oferta duas disciplinas, uma voltada para interdisciplinaridade da Arquivologia e o cinema, e a outra contempla o estudo dos suportes dos documentos audiovisuais, sua história, análise da informação audiovisual e contexto digital.

A Arquivologia na UFBA é ofertada em dois turnos e oferece duas disciplinas, uma destaca exclusivamente o tratamento dos arquivos sonoros na ementa, contudo, apresenta no título da disciplina a organização e preservação de arquivos audiovisuais, enquanto a outra disciplina aponta ênfase na interpretação, análise e representação das imagens.

A UFMG destaca a descrição, organização e processos de migração para novas mídias. A UFAM procura abordar as especificidades desses documentos e a gestão nas atividades administrativas.

Na pesquisa, verificou-se que dentre as instituições que responderam aos *e-mails* encaminhados para a conferência da oferta de disciplinas sobre a temática audiovisual, duas instituições responderam que o conteúdo é trabalhado nas disciplinas “arquivos especializados” e “arquivos especiais. No Quadro 1 são expostas as disciplinas ofertadas pelas instituições pesquisadas com as ementas que serviram para a análise apresentada neste artigo.

Quadro 1 – Oferta de disciplinas sobre documentação audiovisual em cursos de Arquivologia no Brasil

Instituição de Ensino Superior - IES	Disciplina	Ementa
--------------------------------------	------------	--------

Arquivologia - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO	HEA004 - Documentação audiovisual e digital	Estudo dos vários arquivos audiovisuais. Os métodos utilizados na organização e recuperação da informação em suporte não convencional. A importância e a metodologia de preservação destes documentos.
Arquivologia - Universidade Federal de Santa Maria UFSM	ARQV0045 – Documentos audiovisuais I	Distinguir os principais suportes de documentos arquivísticos audiovisuais (DAAs); aprender os procedimentos gerais sobre a preservação de DAAs; realizar os procedimentos gerais sobre a migração de conteúdo de DAAs analógicos para o ambiente digital.
Arquivologia - Universidade Federal de Brasília UNB	FCI0083 - Arquivo, Cinema, Informação e Memória	Estudo da interdisciplinaridade da Arquivologia. Integração do conhecimento das diversas áreas envolvidas na geração e preservação documental.
Arquivologia - Universidade Federal de Brasília UNB	FCI0106 - Acervos audiovisuais	Estudo dos suportes dos documentos audiovisuais: história, desenvolvimento e técnicas de preservação. Análise da informação audiovisual: métodos de tratamento do conteúdo informacional de som e de imagens fixas e em movimento. A evolução para o contexto digital: semelhanças, diferenças e a demanda de uma nova abordagem. Gestão de acervos fotográficos e fílmicos: características, necessidades e soluções.
Arquivologia - Universidade Federal da Bahia UFBA	ICIA 27 - Organização e Preservação de arquivos sonoros e audiovisuais	Gerenciamento e tratamento técnico de registros sonoros. Preservação dos registros sonoros: condições ambientais necessárias.
Arquivologia - Universidade Federal da Bahia UFBA	ICIA28 - Representação e Recuperação de Imagens	Processos de reconhecimento, interpretação de imagens estáticas e em movimentos: fotografias, pinturas e filmes. Dispositivos e aspectos técnicos da imagem. Análise da imagem, conotação e denotação. Semiótica da imagem. Relação texto, imagem. Iconografia: níveis para representação. Utilização da

		Informação Visual: aspectos sócio-históricos.
Arquivologia - Universidade Federal de Minas Gerais UFMG	ECI017 - Descrição e organização de documentos especiais	Descrição e organização de documentos especiais: audiovisuais, iconográficos (opacos transparentes), cartográficos, tridimensionais e outros. Documentos tradicionais e digitais. Metodologias específicas para representação, preservação, conservação e projetos de migração para novas mídias.
Arquivologia - Universidade Estadual Paulista UNESP/Marília.	Documentação audiovisual e iconográfica	Sem ementa
Arquivologia - Universidade Federal do Amazonas UFAM	IHQ040 - Documentos Audiovisuais, iconográficos e sonoros em arquivos	Abordar as especificidades dos documentos audiovisuais, iconográficos e sonoros. Gerenciamento e tratamento arquivísticos de materiais audiovisuais, iconográficos e sonoros. Compreender esses documentos enquanto produtos de atividades administrativas produzidos para fins de prova.

Fonte: Elaborado pelas autoras

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arquivologia está em constante reflexão sobre suas práticas, tanto o acervo produzido, como a crescente produção audiovisual na sociedade levam à necessidade de formação específica para o tratamento desses documentos. O ensino sobre a temática audiovisual varia entre os cursos e um aspecto notado e recorrente se refere à função de preservação. No entanto, conforme apontado nas apresentações da 18ª Mostra de Cinema na cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais, em junho de 2023, pode-se constatar que passados sete anos do lançamento do Plano Nacional de Preservação Audiovisual, pouco se avançou no reconhecimento da importância da preservação desses documentos.

Outra questão observada durante o evento da 18ª Mostra de Cinema de Ouro Preto e mencionada no início desse artigo foi tratada na mesa sobre “iniciativas de mapeamentos audiovisuais” que envolve a oscilação terminológica sobre os suportes audiovisuais, aspecto inclusive notado por Smit (1993). Além disso, foi apresentado no evento o diagnóstico realizado pela Coordenadora Latinoamericana de Archivos de Imagenes en Movimiento (Claim) com arquivos latino-americanos. A Claim constitui um programa celebrado entre diferentes entidades que tem o propósito de implementar e colocar em prática diretrizes para a salvaguarda e a conservação das imagens em movimento conforme orientação da Unesco. O Arquivo Nacional, A Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e a Cinemateca Brasileira estão entre as entidades participantes. Dentre os seus propósitos destacam-se a promoção da consciência e o desenvolvimento da arquivística cinematográfica e audiovisual em níveis locais, nacionais e regionais.

A partir da pesquisa apresentada observa-se a necessidade de se colocar a Arquivologia frente aos desafios de tratamento desses documentos, e ainda, a urgência de proximidade com a área do cinema e atualização profissional neste campo de conhecimento. O ensino e a pesquisa, certamente, podem contribuir com o aprimoramento das técnicas e procedimentos de tratamento arquivístico desses documentos.

A partir da pesquisa e das proposições e reflexões teóricas apresentadas, outras investigações podem ser realizadas com o objetivo de consultar os planos de curso e verificar como a Arquivologia tem avançado e buscado o desenvolvimento de uma arquivística audiovisual,

tendo em vista a gestão, difusão e a preservação da memória audiovisual.

REFERÊNCIAS

- BETHÔNICO, J. Signos audiovisuais e ciência da informação: uma avaliação. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 58-78, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2006v11nesp3p58>. Acesso em: 19 maio. 2022.
- EDMONDSON, R. **Arquivística audiovisual: filosofia e princípios**. Tradução Carlos Roberto Rodrigues de Souza. Brasília: UNESCO, 2017. 100 p.
- MANINI, M. P. Imagem, memória e informação: um tripé para o documento fotográfico. **Domínios da Imagem**, Londrina, v. 5, n. 8, p. 77–88, 2011. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/dominiosdaimagem/article/view/23354>. Acesso em: 24 ago. 2023.
- SANTANA, L. A. **Documentos audiovisuais no Brasil: trajetória, institucionalização e novas perspectivas**. 2019. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília.
- SUNDSTRÖM, A. D. S. S.; MORAES, J. B. E.; ALBUQUERQUE, A. C. Filme de ficção para a Ciência da informação: um estudo sobre as abordagens de organização e representação temática. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**. Florianópolis, v. 24, n. 54, p. 124-134, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2019v24n54p124>. Acesso em: 24 nov. 2019.
- SMIT, J. W. O documento audiovisual ou a proximidade entre as 3 Marias. **Revista brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 26, n. 1/2, p. 81-85, jan./jun. 1993. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/000866736.pdf>. Acesso em: 18 maio. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Matriz Curricular**. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivologia/estrutura-curricular>. Acesso em: 28 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Estrutura curricular**. 2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/arquivologia/informacoes-do-curriculo>. Santa Maria, 2020. Acesso em: 28 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE BRASÍLIA. **Estrutura curricular**. Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.arquivologia.fci.unb.br/>. Acesso em: 28 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Plano de curso**. Salvador, 2023. Disponível em: <https://alunoweb.ufba.br/SiacWWW/ListaDisciplinasEmentaPublico.do?cdCurso=381140&nuPerCursoInicial=20231>. Acesso em: 28 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Estrutura curricular**. Belo Horizonte, 2015. Disponível em: <http://colgradarquivo.eci.ufmg.br/documentos/configuracao-curricular-arquivologia-n-20151/view>. Acesso em: 28 jun. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Estrutura curricular**. Marília, 2019. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br>. Acesso em: 28 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **Estrutura curricular**. Manaus, 2020. Disponível em: <https://ecampus.ufam.edu.br/ecampus/gradesCurriculares>. Acesso em: 28 jun. 2023.